Arquitetura de Computadores

PROF. DR. ISAAC

Diretivas Assembly

Diretiva	Significado
BIT	Especifica um bit da RAM interna
CODE	Define um símbolo para a memória de programa
DATA	Define um símbolo para a RAM interna
DB	Armazena um byte na memória de programa
DBIT	Reserva espaço na área de bits
DS	Reserva espaço na memória de dados
DW	Armazena uma constante de 16 bits na memória de programa
END	Indica o fim do programa fonte
EQU	Atribui um valor numérico a um símbolo
ORG	Define valor inicial do contador do segmento
XDATA	Define um símbolo para a RAM externa

Exercício 1:

Escreva na memória do programa um número inteiro positivo usando a diretiva DB.

Exemplo:

```
org 0050h ;posição 50 da memória do programaDB 10 ; número inteiro 10 em decimal
```

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Exercício 2:

Escreva na memória do programa um número inteiro negativo usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

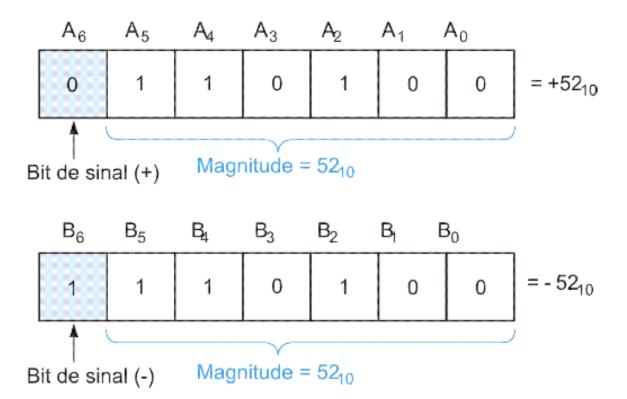
Esse número foi gravado na memória a representação de bit de sinal ou complemento de 2?

Números Inteiros

Formas de representar:

- 1. Bit de sinal (Sign-Magnitude).
- 2. Complemento de 2 (mais utilizado).

Números Inteiros – Bit de Sinal



Números Inteiros – Bit de Sinal

Exemplo:

Como é representado o número 6 utilizando a representação por bit de Sinal em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 00000110

Números Inteiros – Bit de Sinal

Exemplo:

Como é representado o número **-6** utilizando a representação por bit de Sinal em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 10000110

Complemento de 2

Passos:

- 1. Obter o complemento de 1 (inversão dos bits).
- 2. Adicionar1.

$$101101_2$$
 Número binário original 44444 Complemento de 1 $+1$ Complemento de 2

Números inteiros: Complemento de 2 com Sinal

Utiliza-se um bit de sinal acrescido da representação em complemento de 2 se o número for negativo.



Números inteiros: Complemento de 2 com Sinal

Exemplo:

Como é representado o número 5 utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 00000101

Números inteiros: Complemento de 2 com Sinal

Exemplo:

Como é representado o número -5 utilizando a representação por complemento de 2 em máquinas de 8 bits?

Solução:

· 11111011

Exercício 3:

Escreva na memória do programa um caractere (letra) usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

ASCII

Os caracteres são representados em apenas 7 bits.

00 NUL	10 DLE	20	SP	30	0	40	(a),	50	P	60	4	70	р
01 SOH	11 DC1	21	!	31	1	41	Ā	51	Q	61	a	71	q
02 STX	12 DC2	22	"	32	2	42	В	52	R	62	b	72	ſ
03 ETX	13 DC3	23	#	33	3	43	C	53	S	63	С	73	s
04 EOT	14 DC4	24	\$	34	4	44	D	54	T	64	d	74	t
05 ENQ	15 NAK	25	%	35	5	45	E	55	U	65	е	75	u
06 ACK	16 SYN	26	&	36	6	46	\mathbf{F}	56	V	66	f	76	v
07 BEL	17 ETB	27	,	37	7	47	G	57	W	67	g	77	w
08 BS	18 CAN	28	(38	8	48	H	58	X	68	h	78	x
09 HT	19 EM	29)	39	9	49	I	59	Y	69	i	79	у
0A LF	1A SUB	2A	*	3A	-	4A	J	5A	Z	6A	j	7A	z
0B VT	1B ESC	2B	+	3B		4B	K	5B	[6B	k	7B	{
0C FF	1C FS	2C	*	3C	<	4C	L	5C	\	6C	1	7C	
0D CR	1D GS	2D	-	3D	=	4D	\mathbf{M}	5D]	6D	m	7D	}
0E SO	1E RS	2E		3E	>	4E	N	5E	Λ	6E	n	7E	~
0F SI	1F US	2F	/	3F	?	4F	Ο	5F	_	6F	0	7F	DEL

Exercício 4:

Escreva na memória do programa uma palavra caractere usando a diretiva DB.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Diretivas Assembly

ORG xxxxH: inicia "assemblagem" em xxxxH

EQU: define uma constante

minhaConst EQU 25

DB: define byte ou dado

• DADO1: DB 28

DADO2: DB "estudo na fei"

END: fim do arquivo assembly

Exercício 5:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h
```

Verifique o valor que foi salvo na memória de dados ao executar o programa.

Exercício 6:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h MOV A, DADO
```

Verifique o valor que foi salvo no Acumulador ao executar o programa.

Exercício 7:

Atribua um valor numérico a um símbolo usando a diretiva EQU.

Exemplo:

```
DADO EQU 20h ; Cria uma constante que vale 10 MOV DADO, #10h MOV A, #DADO
```

Verifique o valor que foi salvo no Acumulador ao executar o programa.

Instruções do 8051

Lógica	Aritmética	Memória	Outros
ANL	ADD 🗸	MOV	NOP
ORL	ADDC 🗸	MOVC	RET e RETI
XRL	SUBB 🗸	MOVX	ACALL e LCALL
CLR •	MUL 🗸	PUSH	JMP
CPL	DIV	POP	AJMP
RL	INC •	XCH	LJMP
RLC	DEC 🗸	XCHD	SJMP
RR	DA		JB e JNB
RRC			JZ e JNZ
SWAP			JC e JNC
SETB			JBC
			DJNZ
			CJNE

Instrução - MOVC

Operação: MOVC

Função: Transferências de Dados com a Memória de Programa.

Sintaxe: MOVC A,@A+registrador

Descrição : MOVC moves um byte da memória de programa para o acmuluador. O endereço da memória de programa do qual o byte será movido é calculado através da soma do valor do acumulador e o valor de DPTR ou PC. No caso de ser o PC, seu valor é incrementado de 1 antes de o mesmo ser adicionado ao acumulador.

Exemplo:

- movc A, @A+DPTR
- movc A, @A+PC

Instrução - MOVC

			bytes	MC	Ор
MOVC	Α,	@A+DPTR	1	2	93
MOVC	Α,	@A+PC	1	2	83

^{*}MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Instrução - MOVX

Operação: MOVX

Função: Transferências de Dados com a Memória de Dados Externa.

Sintaxe: MOVX operando1,operando2

Descrição : move um byte da RAM externa para o acumulador ou vice-versa. Se o *operando1* é @DPTR, o conteúdo do acumulador é movido para o endereço de memória RAM externa indicado em DPTR. Esta instrução utiliza a Porta0 e a Porta2 para saída do endereço de 16-bits e do dado. Se o *operando2* é DPTR, então o byte é movido da RAM externa para o acumulador. Se *operando1* for @R0 ou @R1, o acumulador é movido para o endereço de memórica de 8-bits especificado no registrador. Esta instrução usa apenas a Porta0. Se o *operando2* for @R0 ou @R1 então o byte é movido da memória externa para o acumulador.

Exemplo:

- movx A, @R0
- movx A, @DPTR
- movx @DPTR, A

Instrução - MOVX

		bytes	MC	Op1
MOVX A,	@Ri	1	2	E2+i
MOVX A,	@DPTR	1	2	E0

Instruções para ler a memória de dados externa.

		bytes	MC	Op1
MOVX @Ri,	Α	1	2	F2+i
MOVX @DPTR,	Α	1	2	F0

Instruções para escrever na memória de dados externa.

*MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Instrução - XCH

Operação: XCH

Função: Permutação de Bytes

Sintaxe: XCH A, operando

Descrição: Troca o valor do acumulador pelo valor contido em um operando.

Exemplo:

- XCH A, @R0
- XCH A, 45h

Instrução - XCHD

Operação: XCHD

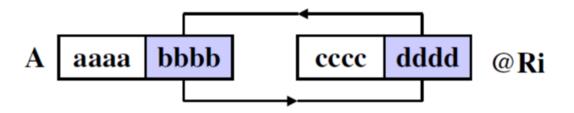
Função: Permutação de Nibbles.

Sintaxe: XCHD A,[@*R0*/@*R1*]

Descrição : Troca os bits 0-3 do acumulador com os bits 0-3 de um endereço da RAM interna apontado indiretamente por R0 ou R1. Os demais bits não são afetados.

Exemplo:

XCHD A, @R1



Instrução – XCH e XCHD

			bytes	MC	Op1	Op2
		Rn	1	1	C8+n	-
XCH	Α,	end8	2	1	C5	end8
		@Ri	1	1	C6+i	-

Instruções para permutação de bytes.

		bytes	MC	Op1
XCHD	A,@Ri	1	1	D6+i

Instrução para a permutação de nibbles.

*MC (Machine Cycle) ciclos de máquina.

Exercício 8:

Escreva na memória do programa um número inteiro usando a diretiva DB.

Leia o valor que você escreveu na memória do programa usando a instrução movc, e carregue o conteúdo para o registrador R1.

Exemplo:

mov DPTR, #0050h clr A movc A, @A+DPTR

Exercício 9:

Escreva na memória do programa um número inteiro negativo usando a diretiva DB.

Leia o valor que você escreveu na memória do programa usando a instrução movo, faça a soma com o valor OFh e carregue o conteúdo para o registrador R1.

Verifique o valor que foi salvo na memória ao executar o programa.

Exercício 10:

Se DPTR=1000h e no endereço 1000h temos o conteúdo #0EFh e A = #01h, qual o conteúdo de A após a instrução:

mov A, #2h

movx A, @DPTR

Add A, #01h

Exercício 11:

Se DPTR=1000h, no endereço 1000h temos o conteúdo #0EFh, no endereço 1001h temos o conteúdo #33h e A = #01h, qual o conteúdo de A após a instrução:

movx A, @A + DPTR

Exercício 12:

Atribua o valor numérico 20h a um símbolo usando a diretiva EQU; atribua um valor na memória de dados usando o símbolo; atribua o valor #0FFh ao Acumulador; troque os conteúdos entre o símbolo e o Acumulador usando XCH.

Bibliografia

ZELENOVSKY, R.; MENDONÇA, A. Microcontroladores Programação e Projeto com a Família 8051. MZ Editora, RJ, 2005.

Gimenez, Salvador P. Microcontroladores 8051 - Teoria e Prática, Editora Érica, 2010.